

**PROGRAMAS
DE
GEOGRAFIA**

11^a e 12^a classes

2º CICLO DO ENSINO SECUNDÁRIO GERAL

Áreas de Ciências Económico-Jurídicas e de Ciências Humanas

Ficha Técnica

TÍTULO: Programa de Geografia - 11^a e 12^a classes

EDITORA: INIDE

IMPRESSÃO: GestGráfica, S.A.

TIRAGEM: 2.000 exemplares

LUANDA, 2.^a EDIÇÃO, Dezembro 2012

© 2012 INIDE

PROGRAMA APROVADO PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ÍNDICE

Introdução Geral à Disciplina no 2º Ciclo do Ensino Secundário Geral -----	4
Objectivos Gerais da Disciplina no 2º Ciclo do Ensino Secundário Geral -----	6

11ª Classe - Programa

Distribuição dos Temas por Trimestres e Horas -----	10
Temas/Conteúdos -----	11
Sugestões Bibliográficas -----	25

12ª Classe - Programa

Distribuição dos Temas por Trimestres e Horas -----	28
Temas/Conteúdos -----	29
Sugestões Bibliográficas -----	45
Avaliação -----	47

INTRODUÇÃO À DISCIPLINA NO 2º CICLO DO ENSINO SECUNDÁRIO GERAL

Na sociedade actual, a acção educativa tem necessariamente que enfrentar os desafios inerentes às constantes transformações, tanto do ponto de vista sócio-cultural como geopolítico. Estes dois pressupostos exigem formas diferentes e actuantes no pensar pedagógico, na planificação do próprio processo educativo e na organização curricular que, por sua vez, determinam as prioridades na estruturação dos conhecimentos, as habilidades/competências e as atitudes/valores que o aluno deve adquirir e desenvolver em determinadas etapas do ciclo escolar.

As exigências que o desenvolvimento da sociedade impõe ao processo educativo, não se referem apenas ao volume de conhecimentos, ao sistema de habilidades/ competências e às atitudes/valores que os alunos têm que dominar, desenvolver e demonstrar durante determinadas etapas. Elas impõem uma plena integração do indivíduo na sociedade em que vive, que esteja capacitado, tanto no plano pessoal como profissional, para assumir comportamentos responsáveis e conscientes na tomada de decisões.

O ensino da Geografia no Ensino Secundário Geral, com modelos de estrutura curricular diferentes aos anteriormente adoptados, pode contribuir à prossecução dessas exigências.

Problemas de natureza ecológica, de conflitos espaciais e sociais, de produção e distribuição dos recursos são grandes desafios para a sociedade actual.

Na sua resolução, a Geografia, como a **“ciência do espaço”**, das **“formas de diferenciação espacial”** e das **“relações das sociedades humanas com o seu meio”**, junto com outros campos da ciência, é chamada a identificar os factores que intervêm na configuração do ambiente físico e as actividades humanas que contribuem para a estabilidade e/ou desequilíbrios desse ambiente.

A Geografia, sendo uma disciplina que estuda e explica a distribuição dos fenómenos físicos, biológicos e humanos na superfície da Terra, as causas dessa distribuição, das relações destes fenómenos e as diferenças espaciais, nem sempre é encarada na sua dimensão social (apenas natural, isolada dos aspectos de natureza humana), considerada como uma disciplina eminentemente descritiva de paisagens e fenómenos físicos que nelas têm lugar.

A inclusão da disciplina nas áreas de ciências económico-jurídicas, e de ciências humanas, nas suas componentes de formação específica, teve os seguintes princípios orientadores:

- › A compreensão de aspectos gerais de planetologia, tendo em conta que o nosso planeta não está isolado no Universo;
- › A compreensão de características gerais próprias de outras regiões do planeta como sequência lógica das abordagens anteriormente realizadas;
- › A compreensão de relações entre o ser humano e o seu meio;
- › A compreensão das problemáticas relativas à produção e distribuição dos recursos e do desenvolvimento.

Na organização e sequencialização dos conteúdos programáticos, foram tidas em atenção as novas abordagens das ciências geográficas a partir da dialéctica entre os factores sociais e físicos e na criação e evolução de espaços.

A estrutura curricular do 2º Ciclo do Ensino Secundário Geral adopta quatro áreas direccionadas para o acesso a diversificados cursos que inviabiliza uma articulação horizontal. No entanto, este condicionalismo poderá ser superado com a realização de trabalhos interdisciplinares.

Na organização e sequencialização do ensino-aprendizagem da disciplina neste ciclo, procurou-se sobretudo introduzir conceitos de **planetologia**, tendo em atenção o explicitado anteriormente e porque se apreendem mais facilmente a este nível etário. Paralelamente, integrar conteúdos que favoreçam o conhecimento de outras regiões do planeta, a fim de consolidar laços de solidariedade e respeito por outras culturas e povos.

Relativamente à organização dos programas da disciplina de Geografia para o 2º Ciclo do Ensino Secundário Geral, optou-se pela indicação dos termos/noções básicas/conceitos, correspondentes a cada tema e sugestões metodológicas/clarificação dos conteúdos. A listagem de conceitos aparece na mesma ordem que são apresentados e assinalados por um asterisco, sempre que a sua construção se tenha iniciado anteriormente.

Por último, refira-se que os programas foram elaborados prevendo um ano lectivo de 30 semanas. **O número sugerido de aulas para cada tema responde à possibilidade de reforçar mais um tema em detrimento de outro, sempre que essa alteração tenha como fundamento as necessidades dos alunos.**

OBJECTIVOS GERAIS DA DISCIPLINA NO 2º CICLO DO ENSINO SECUNDÁRIO GERAL

Conhecimentos

- › Compreender aspectos fundamentais sobre o Universo, o Sistema Solar, a Terra e processos e fenómenos que nela têm lugar;
- › Reconhecer, através de heterogeneidades, a existência de diferentes ecossistemas terrestres;
- › Compreender as características físico-geográfico e humanas essenciais, e suas inter-relações nas diferentes regiões geográficas;
- › Avaliar o contributo da ciência demográfica na compreensão de problemas populacionais e de desenvolvimento sócioeconómico;
- › Relacionar a existência de conflitos na utilização de áreas geográficas e na gestão de recursos, com situações de diferentes graus de desenvolvimento a nível continental e mundial;
- › Reconhecer a necessidade de mudança da escala de análise na compreensão do espaço geográfico global.

Habilidades, Capacidades e Competências

- › Expressar-se de forma clara, oralmente e por escrito;
- › Utilizar correctamente a terminologia específica da disciplina;
- › Localizar correctamente objectos e fenómenos geográficos;
- › Identificar situações problemáticas relativas aos espaços geográficos continentais;
- › Utilizar o método indutivo e dedutivo no estudo de fenómenos geográficos;
- › Utilizar técnicas de expressão gráfica e cartográfica desenvolvidas ao longo do processo de aprendizagem;
- › Recolher, através de pesquisas, diferentes tipos de informação.
- › Desenvolver a capacidade de observação de fenómenos, registá-los e processá-los;
- › Desenvolver capacidades de análise e de síntese;

- › Desenvolver hábitos de estudo e métodos rentáveis de trabalho fundados na análise das problemáticas;
- › Participar na procura e apresentação de soluções de problemas, discutindo ideias e fundamentando-as logicamente.

Atitudes e Valores

- › Valorizar a obra da Natureza e a acção positiva do ser humano sobre ela;
- › Demonstrar atitude de respeito e de solidariedade para com os povos de culturas diferentes;
- › Desenvolver a percepção espacial no sentido de uma progressiva apropriação dos diferentes espaços geográficos regionais;
- › Avaliar a importância da cooperação internacional como factor de desenvolvimento dos povos e regiões geográficas;
- › Desenvolver o espírito crítico;
- › Revelar hábitos de convivência democrática.

11^a Classe

Programa

DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS POR TRIMESTRES E HORAS**1º TRIMESTRE**

Tema 1 - Europa: Espaços e Contrastes	27 horas
Reserva	3 horas
Subtotal	30 horas

2º TRIMESTRE

Tema 2 - A Ásia, Dimensões e Desenvolvimento	21 horas
Tema 3 - As Terras do Sul: Espaços e Contrastes	9 horas
Subtotal	30 horas

3º TRIMESTRE

Tema 4 - As Américas: Contrastes no seu Desenvolvimento	27 horas
Reserva	3 horas
Subtotal	30 horas
Total Anual	90 horas

TEMAS/CONTEÚDOS

Tema 1 - Europa: Espaços e Contrastes

- 1.1. A localização da Europa no Mundo;
- 1.2. Os países e as principais cidades;
- 1.3. Os portos mais importantes;
- 1.4. Os diferentes espaços no continente europeu;
- 1.5. Os principais conjuntos de relevo e os principais sistemas fluviais;
- 1.6. A população e suas principais características sócio-demográficas;
- 1.7. Diferenças no bem-estar e na qualidade de vida dos europeus;
- 1.8. Os problemas ambientais na Europa.

Termos, Noções Básicas e Conceitos:

Coordenadas geográficas*	Mercado
Latitude	Metrópole*
Longitude*	Movimentos pendulares
Fronteira*	Serviços
Península	População activa
Território	Sector primário*
Costa	Sector secundário*
Arquipélago	Sector terciário*
Estado	Mapa hipsométrico*
Nação	Altitude
Densidade populacional	Climas frios*
Interacção	Climas temperados*
Indústria	Amplitude térmica
Planície sedimentar	Isotérmica*
Migração	Exploração agrícola
Migração interna*	Minifúndio
Migração internacional	Lazer
Envelhecimento da população	Rendimento familiar
Êxodo rural*	Nível de conforto
População rural*	Nível de vida
População urbana*	Saneamento básico*
Urbanização*	

*Conceitos iniciados nas classes e ciclos anteriores.

Objectivos gerais:

- › Conhecer as características da situação geográfica da Europa;
- › Conhecer as características do espaço europeu;
- › Reconhecer as características gerais das costas da Europa;
- › Desenvolver o sentido de localização de diferentes dimensões espaciais da Europa;

- › Conhecer características gerais de relevo europeu;
- › Conhecer as características gerais dos rios e lagos da Europa e sua relação com o relevo e o clima;
- › Conhecer as características sócio-demográficas gerais da população europeia;
- › Reconhecer a existência de condições de vida diferentes no continente europeu;
- › Conhecer aspectos positivos e negativos da actividade humana na gestão e preservação do ambiente na Europa;
- › Compreender o papel da cooperação internacional e das instituições europeias na resolução dos problemas do ambiente.

Sugestões metodológicas:

Neste tema destacar-se-á a Euroásia como uma grande massa continental, desenvolvendo-se primeiramente a Europa que, pelas suas características históricas, é estudada como um continente.

Com a abordagem deste tema, pretende-se que os alunos ampliem e consolidem conceitos físico-geográficos e ambientais iniciados em classes anteriores, adquiram conhecimentos da situação geográfica, limites, extensão, características mais notáveis das costas, do relevo, dos climas, dos rios e lagos e outras particularidades naturais, sociais e económicas desta região do planeta.

Assim sendo, o tratamento do tema pressupõe que:

- › Se analise a situação geográfica da Europa em relação a outros continentes, seus limites e extensão, salientando-se a massa euro-asiática, determinando a sua situação em relação ao equador e ao meridiano de Greenwich, os círculos principais que a atravessam e sua posição em relação aos continentes estudados anteriormente;
- › Se faça a inserção da Europa no contexto dos demais continentes, e seja entendida como uma península da Ásia que faz parte de uma grande massa continental;
- › Se salientem as coordenadas geográficas extremas e seja compreendida como o espaço situado entre o Oceano Atlântico e os Montes Urais;
- › Se refiram e localizem os países, suas capitais e as principais cidades, atendendo à sua população absoluta e níveis de desenvolvimento;

- › Se salientem, ainda, de forma breve, características das costas, realçando os acidentes mais notáveis: oceanos e mares que banhem as suas costas, cabos, penínsulas, baías, canais, estreitos, golfos, ilhas e arquipélagos. Afigura-se importante salientar a existência de importantes portos, tanto os voltados para o Atlântico como para o Mediterrâneo;
- › Se faça referência à existência de diferentes espaços no continente; geográficos, climáticos, linguísticos e económicos;
- › Se salientem as diferentes formas de relevo predominantes, principais conjuntos e o ponto culminante, evidenciando o sistema Alpino - Cáucaso - Himalaio, como uma das zonas instáveis do planeta.;
- › Se saliente a distribuição dos principais rios e lagos, características mais notáveis, realçando, ainda que de forma breve, a relação que têm com o relevo e o clima.
- › Se refira a população absoluta e relativa, as áreas de maior e menor densidade populacional e principais características sócio-demográficas atendendo a: natalidade, fecundidade, mortalidade, incluindo a infantil, esperança de vida. Afigura-se importante comparar características demográficas da Europa com as de África, analisadas anteriormente;
- › Se relacione o conceito de qualidade de vida com o nível de vida, introduzidos na 5ª Classe;
- › Se utilizem vários indicadores do desenvolvimento humano publicados por organismos internacionais, a fim de estabelecer diferenças principais na qualidade de vida dos europeus, evidenciando a existência de aspectos positivos e negativos do nível de vida;
- › Se evidenciem os principais problemas de agressão ao ambiente;
- › Se salientem esforços e resultados positivos, assim como aspectos negativos resultantes de actividades humanas na gestão e preservação do ambiente;
- › Se refiram e localizem as principais áreas protegidas na Europa, o papel de movimentos e organizações ecológicas de intervenção na defesa do ambiente, a nível europeu;
- › Se refiram algumas soluções encontradas a nível da Europa para a protecção e preservação do ambiente.

Tema 2 - A Ásia, Dimensões e Desenvolvimento

- 2.1. Localização e dimensões;
- 2.2. Os países asiáticos e as principais cidades;
- 2.3. Principais acidentes costeiros e os portos mais importantes;
- 2.4. Os diferentes espaços no continente asiático;
- 2.5. Principais conjuntos do relevo e os sistemas fluviais;
- 2.6. A população da Ásia: principais características sócio-demográficas;
- 2.7. Os problemas do desenvolvimento na Ásia.

Termos, Noções Básicas e Conceitos:

Coordenadas geográficas*	Densidade populacional*
Latitude*	Urbanização
Longitude*	Estrutura etária*
Trópico de Câncer*	Desenvolvimento
Círculo Polar Ártico*	Crescimento económico
Recursos naturais não renováveis*	Bem-estar*
Fusos horários*	Nível de vida*
Recursos energéticos	Recursos naturais*
Linha Internacional de Mudança de data*	Recursos naturais renováveis*
Península*	Recurso natural não renovável
Plataforma continental	Recursos energéticos*
Desertificação*	Repovoamento florestal
Desflorestamento	Ambiente*
Falhas	Ecosistema*
Pregamentos	Seca
Vulcão*	Desertificação
Planalto	Desflorestamento
Cordilheiras*	Qualidade ambiental
Rede hidrográfica*	Qualidade de vida*
Bacia hidrográfica*	Áreas protegidas
Salinização	Desenvolvimento sustentável
População absoluta	
Etnia*	

*Conceitos iniciados nas classes e ciclos anteriores.

Objectivos gerais:

- › Conhecer as características da situação geográfica da Ásia;
- › Conhecer a divisão política e principais cidades asiáticas;
- › Reconhecer características mais relevantes da costa da Ásia;
- › Desenvolver o sentido de localização de diferentes dimensões espaciais da Ásia;
- › Conhecer características gerais do relevo da Ásia;
- › Conhecer características gerais dos rios e lagos da Ásia;

- › Conhecer características sócio-demográficas gerais da população da Ásia;
- › Reconhecer diferentes níveis de crescimento económico e de desenvolvimento na Ásia;
- › Reconhecer atitudes de governos na gestão e preservação do ambiente e nas decisões que implicam o respeito e a salvaguarda do património ambiental do continente.

Sugestões metodológicas:

Com a abordagem deste tema, pretende-se que os alunos adquiram conhecimentos básicos da grande massa terrestre euro-asiática, nomeadamente: situação geográfica, extensão, costas, relevo, clima, sistemas fluviais, zonas naturais, características sócio-demográficas da sua população e aspectos de desenvolvimento.

Assim, pretende-se que:

- › Se refira a situação geográfica, determinando o equador, o Trópico de Câncer e o Círculo Polar Ártico, os limites e suas principais dimensões, realçando as suas coordenadas-geográficas;
- › Se evidencie a extensão superficial do continente ao compará-lo com os restantes continentes;
- › Se refiram e localizem os países, suas capitais e as principais cidades, tendo em consideração a população absoluta, nível de desenvolvimento e outros aspectos de interesse;
- › Se saliente a irregularidade das costas e causas que a provocam, realçando os acidentes mais notáveis; oceanos e mares que o banham, cabos, penínsulas, estreitos, golfos, ilhas e arquipélagos;
- › Se refiram os portos mais importantes;
- › Se faça referência à existência de diferentes espaços no continente: geográfica, climática, linguística e económica;
- › Se salientem as formas de relevo que caracterizam o continente e se localizem os principais conjuntos de relevo, realçando a cordilheira do Himalaia e o seu ponto culminante;

- › Se saliente a faixa do Fogo do Pacífico e o sistema Alpino - Cáucaso - Himalaio como uma das zonas sísmicas e vulcânicas do planeta;
- › Se saliente a distribuição dos principais rios e lagos e suas características gerais, realçando as fontes de alimentação;
- › Se refira a existência de diferentes povos que habitam o continente, salientando, ainda, de forma breve, a origem da população asiática;
- › Se analise o fenómeno migratório que ocorre no continente;
- › Se refira a população absoluta e relativa, as áreas de fortes e fracas concentrações populacionais e principais características sócio-demográficas, atendendo a: natalidade, fecundidade, mortalidade, incluindo a infantil, esperança de vida. Comparar esses indicadores com os de África e Europa, analisados anteriormente;
- › Se faça o enquadramento da maioria dos países asiáticos no contexto económico, afim de continuar a favorecer a compreensão de desenvolvimento;
- › Se refira, ainda que de forma breve, os indicadores do desenvolvimento humano publicados por organismos internacionais, afim de enquadrar o continente asiático em determinada escala de desenvolvimento a nível mundial;
- › Se salientem os países asiáticos com uma base económica diversificada que nas últimas décadas tem conhecido um crescimento económico notável e que fazem parte dos Novos Países Industrializados (NPI);
- › Se inventarie o potencial natural do continente asiático, atendendo a recursos hídricos, recursos minerais, etc.;
- › Se evidenciem os principais problemas de agressão do ambiente, resultantes de actividades humanas e de fenómenos naturais;
- › Se refiram e localizem áreas protegidas na Ásia, salientando medidas adoptadas para a gestão e protecção do ambiente.

Tema 3 - As Terras do Sul: Espaços e Contrastes

- 3.1. Austrália e Oceânia: localização e dimensões:
 - 3.1.1. Os grandes conjuntos espaciais;
 - 3.1.2. Morfologia costeira: principais características;
 - 3.1.3. O relevo e climas predominantes;
 - 3.1.4. A população: composição e distribuição;
 - 3.1.5. Os problemas do desenvolvimento na região.
- 3.2. Antártida: património comum:
 - 3.2.1. Localização, dimensões e clima da Antártida;
 - 3.2.2. As investigações científicas na Antártida: o Tratado de Washington e o Acordo de Madrid;
 - 3.2.3. O buraco de Ozono na Antártida;
 - 3.2.4. As riquezas da Antártida.

Termos, Noções Básicas e Conceitos:

Endémico	Redes hidrográficas*
Espécie*	Coordenadas geográficas*
Arcaico	Latitude*
Eutrofização	Longitude*
Plataforma continental	Meridiano 0°
População absoluta*	Círculo polar Antártico*
Recifes	Pólo Geográfico
Trópico de Capricórnio*	Pólo magnético
Cordilheira*	Património*
Linha Internacional de Mudança da Data*	Clima polar*
Semidesértica	Etnia*
Isobárico*	Indígena
Clima tropical*	Aborígene
Bem-estar*	Densidade populacional*
Nível de vida*	Urbanização
Qualidade de vida*	Urbanização
Recurso natural renovável*	Crescimento económico
Recurso natural não renovável*	Estrutura etária
	Desenvolvimento*
	Período glacial
	Icebergues
	Pólo do frio
	Tratado
	Convenção
	Radiação ultravioleta
	Recurso natural*
	Biodiversidade*
	Krill

*Conceitos iniciados nas classes e ciclos anteriores.

Objectivos gerais:

- › Conhecer as características da situação geográfica da Austrália e Oceânia;
- › Desenvolver o sentido de localização de diferentes dimensões espaciais da Austrália e Oceânia;
- › Reconhecer as características gerais das costas da Austrália e Oceânia;
- › Reconhecer as características mais relevantes do relevo da Austrália e Oceânia;
- › Reconhecer aspectos gerais do potencial natural da Austrália e Oceânia nos seus diversos aspectos;
- › Reconhecer características sócio-demográficas gerais da população da Austrália e Oceânia;
- › Relacionar a existência de diferentes níveis de desenvolvimento na Austrália e Oceânia;
- › Reconhecer características da situação geográfica da Austrália;
- › Reconhecer aspectos da descoberta da Austrália;
- › Reconhecer as características do clima da Austrália;
- › Reconhecer aspectos gerais das investigações científicas na Antárctida;
- › Compreender a particularidade do “buraco de ozono” sobre a Antárctida;
- › Conhecer o conteúdo essencial dos tratados, convenções e acordos para a protecção ou exploração da Antárctida;
- › Reconhecer as principais riquezas da Antárctida.

Sugestões metodológicas:

A abordagem do tema 3 pretende que os alunos adquiram conhecimentos sobre as características físico-geográficas e económico-sociais gerais do continente mais pequeno e os grupos de ilhas que constituem Oceânia, por um lado, e de uma grande massa terrestre coberta de gelo onde se realizam diversas investigações científicas.

Assim sendo, pressupõe-se que:

- › Se saliente a localização geográfica da Austrália, realçando o meridiano de Greenwich, o equador e o Trópico de Capricórnio, assim como suas principais dimensões;
- › Se refiram os grandes conjuntos espaciais desta região do planeta, constituídos pela Austrália, o grupo de ilhas da Oceânia (Melanésia, Micronésia e a Polinésia) e a Nova Zelândia;
- › Se refiram e localizem os principais acidentes costeiros da Austrália, salientado a Grande Barreira de Recifes;

- › Se destaque e localizem os principais conjuntos do relevo australiano;
- › Se refiram as principais características climáticas da Austrália, salientando a desigual distribuição das precipitações entre o interior e as regiões costeiras;
- › Se saliente a distribuição dos principais rios e lagos da Austrália e suas características gerais;
- › Se refira a população absoluta e relativa, as áreas de fortes e fracas concentrações populacionais da Austrália e Oceânia;
- › Se saliente, ainda que de forma breve, a actual estrutura étnica da população da Austrália;
- › Se refira que a Austrália apresenta a característica de estar ocupada por um único país, constituído por estados, territórios e um distrito federal;
- › Se analise, ainda que de forma breve, as diferenças existentes no nível de desenvolvimento entre Austrália e o grupo de ilhas que compreende a Oceânia, atendendo a: natalidade, mortalidade, esperança de vida, condições de habitação, saúde, educação, emprego e outros indicadores publicados por organismos internacionais;
- › Se inventarie, ainda que de forma breve, o potencial natural da Austrália e da Oceânia, atendendo a: recursos hídricos, minerais, etc.;
- › Se evidenciem os principais problemas de agressão do ambiente, salientando medidas adoptadas para a sua gestão e protecção;
- › Se refira a localização geográfica da Antárctida, salientando o Círculo Polar Antártico e o meridiano de Greenwich;
- › Se determine a latitude e longitude, os pontos extremos e se refira a configuração e extensão da Antárctida;
- › Se refiram aspectos da descoberta e expedições científicas da Antárctida, salientando a sua importância para a ciência ao constatar-se, neste continente, os pólos geográfico e magnético, os calotes glaciares, assim como constituir um óptimo observatório para seguir o estado de saúde do nosso planeta;

- › Se refira e analise como as riquezas do subsolo da Antárctida fazem dela um espaço cobiçado por vários países, salientando, ainda que de forma breve, os conteúdos essenciais do Tratado de Washington, a Convenção de Wellington e o Acordo de Madrid;
- › Se saliente a maior destruição da camada do ozono na Antárctida e suas consequências para a qualidade de vida e para a saúde de todos os seres vivos;
- › Se refiram as riquezas incalculáveis da Antárctida.

Tema 4 - As Américas: Contrastes no seu Desenvolvimento

- 4.1. A América Anglo-saxónica e a América Latina: localização e dimensões.
- 4.2. A América do Norte e sua localização no Mundo:
 - 4.2.1. As línguas predominantes e principais cidades;
 - 4.2.2. Os portos mais importantes.
- 4.3. Os grandes conjuntos do relevo e climas predominantes;
- 4.4. Os sistemas fluviais e as bacias hidrográficas;
- 4.5. A população da América do Norte: principais características sócio-demográficas;
- 4.6. A América Central e as Caraíbas: localização e principais cidades:
 - 4.6.1. Os principais portos;
 - 4.6.2. A actividade sísmica e vulcânica;
 - 4.6.3. Climas predominantes;
 - 4.6.4. A população: principais características sóciodemográficos e os problemas do desenvolvimento.
- 4.7. A América do Sul: localização e dimensões:
 - 4.7.1. Os países e as principais cidades;
 - 4.7.2. Os principais acidentes costeiros e portos mais importantes;
 - 4.7.3. Os principais conjuntos do relevo e a actividade sísmica e vulcânica;
 - 4.7.4. Os climas predominantes;
 - 4.7.5. O potencial natural da América do Sul;
 - 4.7.6. Os problemas do desenvolvimento na América do Sul.

Termos, Noções Básicas e Conceitos:

Hemisfério continental	Subdesenvolvimento
Hidroeléctrica	Equador*
Tundra*	“Chaco”
Continente*	“Pampa”
Matéria-prima*	Erosão*
Território*	Período glacial

<p>Coordenadas geográficas Latitude* Círculo Polar Ártico* Trópico de Câncer Longitude* Golfo Baía* Península* Ilha* Arquipélago* Qualidade de vida Cordilheiras* Pobreza Planalto* Necessidades essenciais Planície* Necessidades supérfluas Planície costeira Depressão Vulcão* Isotérmicas* Isobáricas* Massas de ar* Clima polar* Clima temperado* Rede hidrográfica* Bacia hidrográfica* Mediterrâneo americano População autóctone Antilhas Maiores Taxa de natalidade* Antilhas Menores Taxa de mortalidade* Serras Mortalidade infantil* Clima tropical* Desenvolvimento* Recurso natural renovável*</p>	<p>Solstício Vale fluvial Inversão das estações Estuário Ventos alísios* Plataforma continental* Correntes marítimas Gondwana* Movimentos orogénicos Movimentos epirogénicos Mato Grosso Magnetismo* Dobras Vale* Industrialização Indústria de ponta Tecnopólos Transnacional Crescimento natural* Transição demográfica Regime demográfico moderno Megalópole Urbanização Bem-estar* Sobrenutrição Gueto Segregação Recurso natural não renovável* Nível de vida* Equinócio Ciclone* Furacão* Monção Delta* Energia hidroelétrica* Amazónia Plantas xerófitas Aluvião*</p>
---	---

*Conceitos iniciados nas classes e ciclos anteriores.

Objectivos gerais:

- › Reconhecer as características da situação das Américas;
- › Reconhecer a divisão política e principais cidades das Américas;
- › Reconhecer as características gerais das costas da América;
- › Reconhecer os principais conjuntos de relevo das Américas;

- › Reconhecer particularidades dos climas das Américas;
- › Conhecer características gerais dos rios e lagos das Américas e sua relação com o relevo e o clima;
- › Reconhecer características sócio-demográficas gerais da população das Américas;
- › Reconhecer a existência de condições de vida diferentes no continente americano;
- › Reconhecer aspectos significativos do potencial natural das Américas.

Sugestões metodológicas:

A abordagem deste tema completa o estudo das diferentes regiões do nosso planeta, iniciado com o estudo do continente africano, no primeiro ciclo do Ensino Secundário.

Pretende-se que com o estudo das Américas, os alunos adquiram conhecimentos básicos e essenciais, não pormenorizados, da América do Norte, da América Central e da América do Sul, por privilegiar esta divisão geográfica uma mais clara compreensão das suas particularidades físico-geográficas.

Assim sendo, pressupõe-se que:

- › Se estabeleça a diferença entre América Anglo-Saxónica e América Latina, salientando a localização geográfica e dimensões principais;
- › Se analise a situação geográfica das Américas em relação a outros continentes, os seus limites e extensão, salientando e localizando o meridiano de Greenwich, o equador, os círculos polares Ártico e Antártico e os trópicos de Câncer e Capricórnio;
- › Se refira a localização da América do Norte, determinando o meridiano de Greenwich, o equador e o Círculo Polar Ártico;
- › Se refiram e localizem os países que compreende a América do Norte, principais cidades e as línguas mais faladas;
- › Se localizem as principais saliências e reentrâncias: penínsulas, golfos, estreitos e baías, salientando os principais portos;
- › Se refiram e localizem os principais conjuntos de relevo e o ponto culminante, salientando e localizando a faixa do Fogo do Pacífico como uma das grandes zonas sísmicas e vulcânicas do planeta;

- › Se salientem os regimes climáticos, evidenciando alguns dos factores que os condicionam;
- › Se analise a distribuição dos principais rios e lagos, características gerais e fontes de alimentação;
- › Se refira a população absoluta e relativa, as áreas de fracas e fortes concentrações populacionais e principais características sócio-demográficas, atendendo a: natalidade, fecundidade, mortalidade, incluindo a infantil, esperança de vida. Comparar estes indicadores com os das regiões estudadas;
- › Se refira a situação da América Central e as Caraíbas, tendo como elementos de referência o meridiano de Greenwich, o equador e o Trópico de Câncer;
- › Se refiram e localizem as principais cidades e os portos mais importantes;
- › Se saliente a existência de actividade sísmica e vulcânica em vários pontos da América Central e Caraíbas;
- › Se refira, ainda que de forma breve, as características climáticas gerais da região, salientando as suas vantagens para a actividade turística;
- › Se refira a população absoluta e sua dispersão por numerosas ilhas, salientando algumas características sócio-demográficas: natalidade, mortalidade, incluindo a infantil, e esperança de vida;
- › Se utilizem vários indicadores do desenvolvimento humano publicados por organismos internacionais para a América Central e Caraíbas, afim de compará-los com os da América do Norte;
- › Se refira a localização da América do Sul, determinando suas coordenadas geográficas e salientando o equador, o meridiano de Greenwich e o Trópico de Capricórnio, como importantes elementos de referência;
- › Se refiram e localizem os países, suas capitais e as principais cidades;
- › Se salientem, ainda que de forma breve, características das costas, realçando os acidentes mais notáveis: oceanos e mares que banham suas costas, cabos, penínsulas, baías, estreitos, ilhas e arquipélagos. Se refiram os portos mais importantes;

- › Se salientem as diferentes formas de relevo predominantes, o ponto culminante, evidenciando a existência de actividade sísmica e vulcânica;
- › Se refiram, muito genericamente, as condições, factores e climas da América do Sul;
- › Se saliente o potencial natural da América do Sul, a distribuição dos principais rios e lagos, características mais notáveis, evidenciando a existência de ricos jazigos minerais;
- › Se evidencie a existência da maior floresta densa e húmida do planeta: a Amazónia, salientando a sua distribuição, extensão, valor ecológico, exploração massiva de que é objecto e outros aspectos;
- › Se analisem consequências para os seres vivos resultantes da desflorestação de que é objecto a Amazónia;
- › Se evidenciem, ainda que de forma breve, os principais problemas ambientais, salientando as medidas adoptadas por governos, afim de garantir a gestão e protecção do ambiente;

A diferença do tratamento dado à análise da questão populacional nas abordagens de outras regiões, no caso particular da América do Sul, referir-se-á a população absoluta e relativa, sendo de extrema importância a análise de indicadores demográficos, atendendo a: natalidade, fecundidade, mortalidade infantil, esperança de vida, os que devem comparar-se com os da América do Norte e outras regiões do planeta;

Afigura-se importante a análise e comparação, com outras regiões estudadas, de vários indicadores do desenvolvimento humano publicados por organismos internacionais, afim de estabelecer diferenças principais na qualidade de vida dos sudamericanos.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ALVES DA CUNHA, MURILLO. Geografia Geral e do Brasil 2. Francisco Alves Editora. Rio de Janeiro, 1982.

ANTUNES, JOÃO. Geografia 9. Plátano Editora. 1ª Edição Lisboa, 1997.

----- Angola Atlas Geográfico. Ensino Secundário. MacMillan Education, 2008.

----- Banco Mundial. Relatório sobre o Desenvolvimento Mundial. Desenvolvimento e Meio Ambiente. Indicadores do Desenvolvimento Mundial. Nova Iorque. 1992.

----- Banco Mundial. Relatórios de Índices de Desenvolvimento Humano de vários anos.

DINIS DE SOUSA, HELDER. ALVES, MARIA LUISA. BRAZÃO, MANUELA. CRUZ, MARIA TERESA. Aprender Geografia Conhecendo a Europa. 7.º Ano. Didáctica Editora. 2ª Edição. Lisboa, 1995.

----- Dirección de Formación y Perfeccionamiento de Personal Pedagógico. Geografía Física de los Continentes. Editorial Pueblo y Educación. La Habana, 1983.

----- Declaração da Conferência do +20 Sobre Desenvolvimento Sustentável.

----- Enciclopédia Geográfica 1. Editorial Verbo, Lisboa, Julho de 1997.

----- Enciclopédia Geográfica 2. Editorial Verbo, Lisboa, Setembro de 1997.

----- Enciclopédia Geográfica 3. Editorial Verbo, Lisboa, Dezembro de 1997.

----- FNUAP. Fundo das Nações Unidas para a População. A Situação da População Mundial 1998 e anos posteriores.

GUTIÉRREZ HIDALGO, AIDA, MARTÍNEZ, R. YOLANDA. DIAS REYES,

MABEL. Geografia Física de los Continentes FOC. Orientações Metodológicas Editorial Pueblo y Educación. Ciudad de la Habana, 1984.

----- Geografia. Paisagens do Velho Mundo e Oceânia. Instituto Brasileiro de Edições Pedagógicas. São Paulo, Brasil.

JACINTO, ELISABETE PINA, MARIA EDUARDA. Guia de Aprendizagem de Geografia. Ciências Sociais e Formação Cívica. Ensino Nocturno. Vol. II. Plátano Editora 2 Edição. Lisboa, 1996.

MOREIRA, IGOR^a G.O. Espaço Geográfico. Geografia Geral do Brasil, Editora Ática. 23ª edições, São Paulo, 1986.

MOTA, RAQUEL . POLIDO, MARIA JOSÉ. ATANÁSIO, JOÃO. Geografia 9. Geografia 9º Ano Plátano Editora. Lisboa, 1997.

VLASOVA, T.V. Geografia Física de los Continentes 3. Editorial Pueblo y Educación La Habana, 1984.

12^a Classe

Programa

DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS POR TRIMESTRES E HORAS

1º TRIMESTRE

Tema 1 - Por Que Estudar Demografia?	18 horas
Tema 2 - A Agricultura, Base de Desenvolvimento	12 horas
Subtotal	30 horas

2º TRIMESTRE

Tema 3 - A Produção de Recursos a Nível Mundial	15 horas
Tema 4 - Os Transportes e as Comunicações	12 horas
Reserva	3 horas
Subtotal	30 horas

3º TRIMESTRE

Tema 5 - O Comércio Internacional de Bens	12 horas
Tema 6 - A Urbanização: Tendências, Problemas e Soluções	18 horas
Subtotal	30 horas
Total Anual	90 horas

TEMAS/CONTEÚDOS

Tema 1 - Por Que Estudar Demografia?

- 1.1. Conteúdo da Demografia.
- 1.2. Demografia e Economia.
- 1.3. Interligação da Demografia com outras ciências.
- 1.4. A população e seu crescimento:
 - 1.4.1. Controvérsias entre população e crescimento.
 - 1.4.2. Malthusianismo e Neomalthusianismo.
- 1.6. Recenseamentos da população:
 - 1.6.1. Evolução histórica dos censos.
 - 1.6.2. Características da população.
- 1.7. As variáveis demográficas: tendências e realidades:
 - 1.7.1. Natalidade, fecundidade e nupcialidade.
 - 1.7.2. Mortalidade e suas variações.
- 1.8. As migrações, problemas e soluções.
- 1.9. As políticas demográficas.

Termos, Noções Básicas e Conceitos:

Demografia	Bem-estar
Economia	Aborto
População*	Infanticídio
Estudos de população	Poligamia
Demografia formal	Celibato
Demografia matemática	Condições de vida
Análise demográfica	Crescimento natural*
Estatística demográfica	Desenvolvimento Sustentável*
Demografia económica	Revolução Industrial*
Demografia social	Pobreza
Teoria de população	Transição demográfica
Demografia histórica	Censo
Ecologia humana	Habitação
Geografia da população	Nacionalidade
Indicador	População economicamente activa*
Taxas	População economicamente não activa*
Dados básicos	Raça
Crescimento populacional*	Grupo étnico
Desenvolvimento económico	Povo
Neomalthusianismo	Tribo
Variáveis demográficas	Família
Ótimo populacional	Reprodutividade
Cidade - Estado	Nascimento*

Taxa bruta de matrícula Taxa geral de matrícula Taxa específica de matrícula Razão de dependência Sector primário* Sector secundário* Sector terciário* Pirâmide etária* Razão de sexos Razão de masculinidade Estrutura etária* Pirâmide jovem Pirâmide velha Pirâmide regressiva População rural* População urbana* Grau de urbanização Urbanização* Densidade demográfica* Comportamento reprodutivo	Morte fetal Fecundidade* Natalidade* Fertilidade Taxa bruta de natalidade Taxa de fecundidade geral Nupcialidade Morto Taxa bruta de mortalidade Mortalidade infantil* Taxa de mortalidade infantil* Migração* Migrante Migração interna* Êxodo rural* Migração internacional* Emigração* Imigração* Refugiado Deslocados* Política natalista Saldo migratório
--	---

*Conceitos iniciados nas classes e ciclos anteriores.

Objectivos gerais:

- › Enquadrar a contribuição da Demografia no contexto do binómio população/ desenvolvimento;
- › Conhecer a terminologia demográfica;
- › Conhecer os conceitos demográficos fundamentais;
- › Conhecer os métodos de análise demográfica;
- › Conhecer as correntes do pensamento demográfico;
- › Relacionar as características do censo com as do sistema de estatísticas vitais;
- › Conhecer as características sócio-demográficas da população angolana;
- › Calcular os indicadores demográficos (taxas);
- › Compreender os aspectos relevantes do fenómeno das migrações;
- › Compreender a problemática do crescimento populacional/ desenvolvimento;
- › Conhecer os fundamentos para o estabelecimento ou adopção de políticas demográficas;
- › Apresentar propostas de resolução de problemas de população.

Sugestões metodológicas:

Com a abordagem deste tema pretende-se consciencializar o aluno da importância do estudo da Demografia para sua formação e para melhor

compreensão de realidades que o cerca, realidade que é só uma, mas da qual a Demografia, como ciência social, dará apenas uma visão parcial, tais como a Geografia, a Economia, a História, a Filosofia.

O tema pretende também proporcionar ao aluno conhecimentos básicos de Demografia que o situem em situação favorável ao analisar dimensões, estrutura, evolução e características gerais, do ponto de vista quantitativo, das populações humanas.

Assim sendo, pressupõe-se que:

- › Se analise o objecto de estudo (conteúdo) da Demografia, evidenciando o seu enquadramento no contexto das ciências sociais;
- › Se analise, a partir de exemplos concretos e simples, a natureza da ciência demográfica, que bem podem partir do quarteirão onde reside o aluno;
- › Se conceptualize população, estabelecendo as diferenças entre população humana e outras populações;
- › Se refira a diferença existente entre demografia e as chamadas ciências experimentais através de alguns exemplos concretos;
- › Se analise a relação existente entre Demografia e Economia, tendo em consideração o conceito população como parte integrante da definição de economia, tanto do lado de produção quanto do lado do consumo, evidenciando a existência de diversos campos nos quais os economistas e demógrafos colaboram no estudo de fenómenos de interesse mútuo;
- › Se analise, a partir dos seus objectos de estudo e exemplos concretos, as interligações da Demografia com outras ciências: História, Antropologia, Ecologia Humana, Matemática, Sociologia; Geografia e outras;
- › Se refiram e explicitem, nos seus aspectos essenciais, diferentes especialidades demográficas: demografia formal, demografia matemática, análise demográfica, estatística demográfica, demografia económica, demografia social, teoria da população, demografia histórica, ecologia humana e estudos actuariais;

- › Se refira e analise a evolução histórica do crescimento da população mundial, evidenciando, sempre que possível esses comportamentos em diferentes regiões do mundo;
- › Se saliente, ainda que de forma breve, a origem de certas ideias sobre controvérsias entre população e o seu crescimento, a partir da teoria do óptimo populacional, defendida por filósofos da Grécia Antiga;
- › Se analise o fundamento da teoria da lei universal para o crescimento populacional, formulada pelo pensamento liberal clássico;
- › Se refira o surgimento de Thomas Robert Malthus, salientando o conteúdo da sua proposta de lei universal de população, fundamentada em elementos de natureza físico-biológica;
- › Se saliente o surgimento, após Malthus, de uma corrente de pensamento desenvolvida a partir da preocupação principal sobre *crescimento demográfico-desenvolvimento*;
- › Se refiram, de forma breve, as preocupações fundamentais debatidas em Conferências Internacionais de População, afigurando-se como relevantes destacar aspectos do Plano de Acção Mundial da última Conferência Internacional;
- › Se faça breve referência histórica dos censos até os nossos dias, salientando os critérios adoptados por organismos internacionais para se considerar censo;
- › Se refiram as etapas de realização de um censo, salientando os principais conceitos sobre os quais se levantam dados na maioria dos censos demográficos;
- › Se inventariem e analisem as principais limitações e avaliação dos censos;
- › Se faça referência ao sistema de estatísticas vitais ou registos civis, salientando alguns dos erros e deficiências do Registo Civil, fazendo abordagem particular sobre a sua cobertura em Angola;
- › Se refiram e analisem outras fontes de informação demográfica, caracterizando cada uma delas: registos contínuos, inquéritos e fontes não convencionais;

- › Se refiram e analisem as principais características de determinada população levantadas nos censos demográficos, explicitando, a partir de exemplos concretos, conceitos básicos que dizem respeito a: características físicas e socioculturais, domicílio e família, instrução, educação, produtividade e desenvolvimento económico;
- › Se saliente a importância do estudo da fecundidade, estabelecendo a diferença entre fecundidade, natalidade e fertilidade;
- › Se refira o procedimento para a medição da natalidade e fecundidade que incluem: Taxa Bruta de Natalidade (TBN), Taxa de Fecundidade Geral (TFG) e Taxa Específica de Fecundidade (TEF);
- › Se saliente a importância do estudo da mortalidade, referindo os procedimentos para sua medição que inclui: Taxa Bruta de Mortalidade (TBM), taxas específicas de mortalidade por idade (e sexo) e a Taxa de Mortalidade Infantil (TMI);
- › Se refira a variação, por idade e sexo, assim como os determinantes biológicos e sócio-económicos do nível da mortalidade, incluindo os referentes à mortalidade infanto-juvenil;
- › Se refiram e analisem algumas características especiais dos fenómenos migratórios que as diferenciam do movimento natural ou vegetativo da população;
- › Se refiram e explicitem alguns tipos de migrações, salientando, de acordo com os locais de origem e destino, com a duração, com as características dos migrantes e com as razões da migração;
- › Se analisem fontes de dados e medição da migração;
- › Se analise, a partir de relatórios publicados pelo Fundo das Nações Unidas para a População (FNUAP) e recomendações de Conferências Internacionais sobre População (Planos de Acção), a situação do fenómeno migratório em África;
- › Se analisem documentos publicados por organismos internacionais especializados em assuntos de população, referentes a políticas demográficas adoptadas por países;

- › Se salientem tipos de políticas demográficas existentes em vários países, evidenciando o seu carácter liberal ou repressivo;
- › Se evidenciem os principais fundamentos da política de população de Angola;

Afigura-se como importante, a análise através de trabalhos de grupos, de dados publicados pelo Instituto Nacional de Estatística e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) nos Inquéritos de Indicadores Múltiplos.

Tema 2 - A Agricultura, Base de Desenvolvimento

2.1. Factores condicionantes de actividade agrícola.

2.2. Contrastes nas tecnologias agrícolas:

2.2.1. A agricultura tradicional.

2.2.2. A agricultura moderna.

2.3. Distribuição geográfica das principais produções agrícolas:

2.4. A Agro-indústria.

3.5. Os recursos pecuários.

2.6. A segurança alimentar.

2.7. Protecção dos recursos da terra: o combate contra a degradação do solo e a desertificação.

Termos, Noções Básicas e Conceitos:

Evapotranspiração
 Tempo *
 Clima*
 Rendimento agrícola*
 Agricultura de subsistência*
 Agricultura de mercado
 Autoconsumo*
 Revolução verde
 Indústria agro-alimentar
 Nutrição
 Subnutrição
 Caloria
 Segurança alimentar e Seca*
 Desertificação*
 Repovoamento
 Floresta

*Conceitos iniciados nas classes e ciclos anteriores.

Objectivos gerais:

- › Reconhecer os factores condicionantes das produções e das formas de produção das mesmas;
- › Conhecer características que definem o desenvolvimento da agricultura;
- › Avaliar o impacto da degradação dos solos na produção agrícola e os seus efeitos nas populações;
- › Compreender os efeitos da desertificação na qualidade de vida das populações.

Sugestões metodológicas:

Com a abordagem deste tema pretende-se que os alunos adquiram conhecimentos dos factores que condicionam a produção de alimentos de origem agrícola, forma de produção e distribuição dessa produção.

Assim sendo, pretende-se que:

- › Se saliente o clima, o relevo, a água, as tecnologias e os conflitos como factores que condicionam a produção de alimentos;
- › Se refiram, tomando como base conhecimentos anteriores, os grandes tipos de climas e suas influências positivas e negativas na produção de alimentos;
- › Se evidencie a importância do período vegetativo das plantas, da evapotranspiração e a duração da precipitação nos rendimentos;
- › Se refira a importância da quantidade de água existente no solo para o crescimento das plantas;
- › Se refiram as características da agricultura tradicional e da agricultura moderna, salientando as regiões do planeta onde se praticam, assim como o papel das novas tecnologias nos rendimentos agrícolas;
- › Se localizem as áreas de produção dos principais alimentos de origem agrícola;
- › Se evidencie a importância da agro-indústria recorrendo a exemplos concretos;
- › Se refira a existência de diferentes formas de criação de gado, localizando, especialmente, as grandes áreas de produção de carne e leite;

- › Se analisem, a partir de documentos publicados pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação (FAO) aspectos relacionados com a segurança alimentar, evidenciando a situação da produção e distribuição de alimentos;
- › Se destaque o contributo das actividades agrícolas, pecuária, industrial e turística e da expansão urbana para a degradação da cobertura vegetal, evidenciando as suas principais consequências ecológicas;
- › Se refira a influência negativa dos fogos artificiais na deterioração do manto florestal e na aceleração dos mecanismos de erosão;
- › Se evidenciem práticas agrícolas e pecuárias que conduzem à deflorestação, à redução da diversidade das espécies vegetais, ao empobrecimento da capacidade produtiva e à acumulação de substâncias químicas;
- › Se estabeleça a relação da desertificação com a redução das toalhas freáticas.

Tema 3 - A Produção de Recursos a Nível Mundial

- 3.1. A indústria e seus reflexos na organização do espaço:
 - 3.1.1. A evolução do processo de produção.
 - 3.1.2. A classificação das indústrias.
 - 3.1.3. Os factores de localização industrial.
 - 3.1.4. Os grandes focos de industrialização no Mundo.
- 3.2. Os recursos piscatórios:
 - 3.2.1. Distribuição geográfica dos recursos piscatórios.
 - 3.2.2. Os tipos de pesca.
 - 3.2.3. Distribuição geográfica das capturas.
- 3.3. Os recursos energéticos e as matérias-primas:
 - 3.3.1. Os recursos energéticos.
 - 3.3.2. As matérias-primas.

Termos, Noções Básicas e Conceitos:

Indústria*	Indústria de ponta
Matéria-prima*	Tecnopólos
Mão-de-obra*	Biotecnologia
Artesanato	Salinidade
Manufatura	Plataforma continental*
Revolução Industrial*	Pesca artesanal*
Indústria extractiva*	Pesca moderna*
Indústria transformadora*	Bancos de peixe

Indústria de bens de equipamento* Indústria de bens de consumo* Novos Países Industrializados (NPI) Indústria difusa Automatização Especialização Produção em série Trabalho em cadeia	Recursos energéticos renováveis Recursos energéticos não renováveis Energia primária Energia secundária Petroquímica Carboquímica
---	--

*Conceitos iniciados nas classes e ciclos anteriores.

Objectivos gerais:

- › Reconhecer os aspectos relevantes da evolução do processo de produção industrial;
- › Reconhecer as particularidades das actividades industriais na produção dos recursos;
- › Conhecer as características da produção de recursos piscatórios;
- › Reconhecer a importância da produção de energéticos como um factor indispensável no desenvolvimento dos ciclos de produção, suas fontes de obtenção, características da exploração e comercialização dos principais recursos.

Sugestões metodológicas:

Com a abordagem deste tema pretende-se que os alunos consolidem conhecimentos sobre processos de produção, caracterizem tipos de indústrias, factores condicionantes da localização industrial e as grandes áreas industrializadas do planeta.

Assim sendo, pressupõe-se que:

- › Se evidencie como através dos tempos tem-se verificado a evolução do processo industrial;
- › Se caracterizem diferentes tipos de indústrias;
- › Se refiram tipologias de indústrias, tendo em conta as mutações verificadas nos factores de localização e na energia utilizada;
- › Se evidenciem os grandes focos de industrialização no planeta;
- › Se analise a distribuição mundial das áreas produtoras de bens de equipamentos e de bens de consumo;

- › Se evidencie a importância das superfícies aquáticas como suportes da actividade piscatória, tendo em conta a variação da temperatura da água, da salinidade e as correntes marítimas como condicionantes da obtenção de pescado;
- › Se localizem as grandes zonas de pesca a nível mundial;
- › Se salientem os contrastes entre a pesca tradicional e a pesca industrial, fazendo a sua localização;
- › Se analise a distribuição, a nível mundial, das principais áreas de produção de energia (carvão, petróleo, nuclear, hidroeléctrica) e de algumas matérias-primas (ferro, alumínio, borracha, algodão, seda e lã), salientando a existência de áreas deficitárias e de áreas excedentárias na produção destes recursos.

Tema 4 - Os Transportes e as Comunicações

4.1. Importância económica e social dos transportes.

4.2. As redes de transportes.

4.3. Os sistemas de transportes:

4.3.1. Os transportes terrestres.

4.3.2. Os transportes marítimos.

4.3.3. Os transportes aéreos.

4.3.4. O transporte por oleodutos e gasodutos.

4.4. As telecomunicações à conquista do Mundo.

4.5. As principais áreas difusoras dos principais tipos de informação.

Termos, Noções Básicas e Conceitos:

Intermodalismo
 Nó de comunicação
 Ruptura de carga
 Interface
 Acessibilidade
 Plataforma intermodal
 Infraestruturas
 Distância - custo
 Distância - tempo
 Passageiro-quilómetro
 Produtos ponderosos
 Tonelagem de arqueação bruta
 Arqueação bruta
 Pavilhão de conveniência
 Telecomunicações
 Informação
 Multimédia

*Conceitos iniciados nas classes e ciclos anteriores.

Objectivos gerais:

- › Reconhecer a importância dos transportes como meios que servem para a circulação e distribuição dos produtos;
- › Reconhecer homogeneidades e heterogeneidades na distribuição das redes de transportes e comunicações, na mobilidade de pessoas, bens, informação e capitais;
- › Relacionar os movimentos de pessoas e bens com a organização do espaço mundial;
- › Compreender a importância de acesso à informação, sua utilização para o reforço da cooperação internacional e a interdependência cada vez maior entre os diferentes espaços, como resultado da crescente mundialização dos meios técnicos de comunicação.

Sugestões metodológicas:

Com a abordagem deste tema, pretende-se que os alunos reconheçam as características mais acentuadas na distribuição das redes de transportes e comunicações, na mobilidade de pessoas, bens, informação e capitais, assim como que estabeleçam a relação da mobilidade das pessoas, bens e informação com a organização do espaço mundial.

Assim sendo, pressupõe-se que:

- › Se saliente a desigual distribuição das redes de transporte a nível mundial;
- › Se saliente a existência de diferenças horárias e sua influência no movimento das pessoas;
- › Se saliente o transporte rodoviário como contributo para uma maior e mais rápida mobilidade das pessoas e bens;
- › Se estabeleça a relação entre a intensificação do tráfego aéreo e a redução das distâncias no espaço mundial;
- › Se exemplifiquem áreas em que a excessiva densidade do tráfego aéreo coloca sérios problemas de segurança;
- › Se refira a crescente importância de alguns aeroportos internacionais como distribuidores de tráfego internacional, salientando as vantagens daí resultantes na atracção de actividades terciárias;

- › Se relacione a capacidade de concorrência do transporte marítimo com outros meios de transporte de longas distâncias e a sua crescente especialização na circulação e mercadorias, com a redução dos custos de transporte;
- › Se evidencie o grande contributo da utilização de contentores para o aumento da necessidade das trocas a nível mundial;
- › Se refira a importância das redes de oleodutos e gasodutos na redução do custo de transporte de petróleo e gás natural;
- › Se destaque o impacto da proliferação das redes de telecomunicações na circulação da informação;
- › Se exemplifiquem redes de circulação da informação;
- › Se refiram as principais áreas difusoras dos principais tipos de informação;
- › Se saliente a interdependência cada vez maior entre os diferentes espaços, como resultado da crescente mundialização dos meios de comunicação.

Tema 5 - O Comércio Internacional de Bens

5.1. O crescimento do comércio internacional.

5.2. A repartição das trocas comerciais:

5.2.1. O domínio dos países industrializados.

5.2.2. A situação no mundo em desenvolvimento.

5.3. Os fluxos comerciais: composição e orientação.

5.4. O controlo dos circuitos comerciais pelas sociedades industrializadas.

Termos, Noções Básicas e Conceitos:

Mundialização das trocas Bolsa de comércio Multinacional Balança comercial Balança de pagamentos Dumping Proteccionismo

*Conceitos iniciados nas classes e ciclos anteriores.

Objectivos gerais:

- › Compreender o significado do comércio internacional de bens no que diz respeito à sua vinculação com todos os ramos da produção dos recursos;
- › Conhecer os principais fluxos de produção a nível mundial, nomeadamente, alimentares, minerais, bens de equipamento e bens de consumo.
- › Compreender o papel das sociedades industrializadas no controlo dos circuitos comerciais, em particular no que se refere à tomada de decisão dos tipos de produção a produzir e dos preços a praticar.

Sugestões metodológicas:

Com a abordagem deste tema, pretende-se que os alunos adquiram conhecimentos gerais sobre os fluxos de produção a nível mundial, o papel dos países altamente industrializados no controlo dos circuitos comerciais, a importância do comércio externo e o papel da cooperação internacional, entre outros aspectos relacionados com a actividade comercial internacional.

Assim sendo, pressupõe-se que:

- › Se refiram os principais fluxos de produtos a nível mundial, nomeadamente: alimentares, minerais, bens de equipamento e bens de consumo;
- › Se saliente o papel das sociedades industrializadas no controlo dos circuitos comerciais, em particular a tomada de decisão sobre os tipos de produtos a produzir e os preços a praticar;
- › Se evidencie o papel da publicidade e do marketing na criação de necessidades de consumo, relacionando-o com o aumento e com a distribuição dos fluxos comerciais à escala mundial;
- › Se saliente a importância do comércio externo;
- › Se refira a necessidade de regular a balança comercial através do equilíbrio entre as importações e as exportações;
- › Se refiram os principais países devedores e credores, relacionando a situação das suas economias com as respectivas balanças de pagamentos;
- › Se destaque a existência da ajuda monetária internacional, como forma de promover a cooperação e o desenvolvimento das áreas economicamente mais desfavorecidas.

Tema 6 - A Urbanização: Tendências, Problemas e Soluções

- 6.1. Origem e crescimento das cidades.
- 6.2. O mundo urbano:
 - 6.2.1. Os processos de crescimento urbano.
 - 6.2.2. Condições de vida nas zonas urbanas.
- 6.3. O mundo rural e seus laços com o urbano:
 - 6.3.1. Urbanização das zonas rurais.
 - 6.3.2. Estilos de vida rurais nas zonas urbanas.
- 6.4. Estratégias e soluções para melhorar as cidades:
 - 6.4.1. Resposta ao desafio urbano.
 - 6.4.2. O futuro urbano.

Termos, Noções Básicas e Conceitos:

Urbanização	Anticoncepção
Cidade	Taxa de fecundidade
Crescimento natural*	Êxodo rural*
Nascimento*	Ambiente*
Morte*	Consumo
Fecundidade	Investimento
Taxa de crescimento demográfico	Necessidades básicas*
Migração*	Desenvolvimento sustentável*
Migrantes*	Megacidades
Migração sazonal*	Pobreza
Saúde reprodutiva	Qualidade de vida*
Planeamento familiar	

*Conceitos iniciados nas classes e ciclos anteriores.

Objectivos gerais:

- › Conhecer as principais etapas evolutivas que deram origem às cidades e os factores que influenciam o seu crescimento;
- › Compreender os processos que impulsionam o crescimento urbano e as alterações que se verificam, como aumento da urbanização;
- › Conhecer os aspectos mais evidentes da relação entre as zonas urbanas e as rurais e os impactos que os aglomerados urbanos têm nos assentamentos rurais;
- › Conhecer estratégias globais adoptadas para abrandar a urbanização.

Sugestões metodológicas:

A abordagem deste tema pretende consciencializar o aluno para a enorme expansão das cidades, especialmente nos países em vias de desenvolvimento que transformam a dinâmica social do mundo inteiro, colocando desafios sem precedentes às autoridades.

Constituem propósitos do tema, o conhecimento dos problemas que as grandes cidades do planeta enfrentam, a origem destas e os seus processos de crescimento, assim como aspectos das áreas rurais e medidas para a sua valorização.

Assim, pressupõe-se que:

- › Se refira o surgimento das primeiras cidades;
- › Se salientem causas do crescimento das populações urbanas;
- › Se refiram e analisem os processos do crescimento das zonas urbanas, evidenciando as condições de vida nestas áreas, tendo em conta: habitação, emprego e modos de vida sustentáveis, distribuição dos rendimentos, água e saneamento, energia, riscos para a saúde a nível demográfico, social e ambiental;
- › Se refiram as características das áreas rurais, evidenciando os seus laços com as áreas urbanas, com enfoque no comércio, nas migrações, nas trocas comerciais, pessoas e dinheiro, como sinais óbvios de relação entre as zonas urbanas e as rurais;
- › Se evidenciem modelos de produção e consumo das cidades como factores que influenciam os meios (áreas) que as rodeiam;
- › Se analise o poder de atracção das cidades, com as suas oportunidades de emprego e de outros tipos de progresso pessoal, como reforços para uma vontade de abandonar as zonas rurais em declínio;
- › Se analisem, a partir de situações concretas, áreas rurais que experimentam, à escala mundial, modos de vida e características urbanas;
- › Se analise, a partir de documentos publicados por organismos internacionais especializados, as problemáticas da urbanização no mundo;
- › Se analisem, a partir de documentos publicados por organismos internacionais e as Conferências HABITAT, políticas, estratégias e soluções para melhorar as cidades, evidenciando as políticas sobre distribuição da população, saúde reprodutiva, emprego, habitação, etc.;

- › Se evidenciem estratégias adoptadas por diferentes países para abrandar o fenómeno da urbanização;
- › Se analise, com exemplos concretos, a situação das principais cidades africanas no que diz respeito às condições de vida dos seus habitantes;
- › Se inventariem as maiores cidades do mundo, tendo em conta o seu número de habitantes;
- › Se analise a evolução das maiores cidades do planeta por região geográfica.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, JOÃO. Geografia 9. Plátano Editora. 1ª edição. Lisboa, 1997.

Banco Mundial. Relatório sobre o Desenvolvimento e Meio Ambiente. Indicadores do Desenvolvimento Mundial. Nova Iorque, 1992.

Crescimento Populacional e Desenvolvimento Económico: As faces de uma Controvérsia. Texto elaborado por Hélio A. de Moura, CTP do Projecto ANG/90 P02 (Unidade de População).

Experiências em mateira de estratégias y programas de población y desarrollo. Cuarto Examen y evaluación del Plan de Acción Mundial sobre Población. Informe del Secretario General Naciones Unidas. El Cairo (Egipto) 5 a 13 de septiembre de 1994.

FNUAP. Fundo das Nações Unidas para a População. A Situação da População Mundial 1996.

Instituto Nacional de Estatística. Fundo das Nações Unidas para a Infância. Inquérito de Indicadores Múltiplos. MICS. Novembro 2002. Luanda.

Informe de la Conferencia Internacional sobre la Población y el Desarrollo. (El Cairo 5 a 13 septiembre de 1994. Naciones Unidas (versión em español).

JACINTO, ELISABETE, PINA, MARIA EDUARDA. Guia de aprendizagem de Geografia. Ciências Sociais e Formação Cívica. Ensino Nocturno Vol.II. Plátano Editora. 2ª edição. Lisboa, 1996.

Les problèmes démographiques. Dossier d'information 1995. FNUAP. Etats-Unis.

National Perspectives on Population and Development. Synthesis of 168 national reports prepared by the International Conference on Population and Development 1994. UNFPA. New York.

Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação. Alimentação para Todos. Guia ilustrado para a questão da segurança alimentar. Roma, 1996.

PNUMA. Dos Decénios de Logros y Desafios. 20 Anos. Programa de las Naciones Unidas para el Médio Ambiente. Nairobi, 1992.

UNDES/ UNFPA Project ANG/ 88/ PO3 Teaching of Demografhy / Population at Agostinho Neto University: Apontamentos da Disciplina de Demografia Versão Preliminar. Ano Lectivo 1991/ 92. Luanda, Julho de 1992.

AVALIAÇÃO

No processo de ensinar-aprender, estabelece-se uma interacção professor-aluno através de uma relação dinâmica com o saber, com o saber fazer e com o saber ser, traduzida na aquisição de conhecimentos e no desenvolvimento de habilidades/competências e de atitudes valores.

A avaliação pressupõe uma recolha de informação e elaboração de juízos sobre a actuação do aluno e a conseqüente tomada de decisões, tendo assim uma função reguladora do acto educativo.

A avaliação de acto educativo requer coerência em conformidade com o modelo pedagógico proposto e as especificidades da disciplina de Geografia.

A avaliação do nível de desenvolvimento do aluno, num dado momento, é determinado pelo grau de assimilação dos conhecimentos, pelas habilidades/competências desenvolvidas e as atitudes/valores demonstradas. Deve ter-se presente que cada acto de aprendizagem é único e cada aluno um ser diferente, pelo que não se pode pretender que todos os alunos evidenciem o mesmo ritmo e nível de aprendizagem, assim como os mesmos comportamentos.

A avaliação do conteúdo geográfico deverá permitir:

- › Ao aluno, controlar em progressão a sua aprendizagem, tomar consciência das suas dificuldades e reflectir sobre a sua evolução;
- › Ao professor, constatar e valorizar os resultados da aprendizagem do aluno, o desenvolvimento de habilidade/competências e das atitudes/valores, assim como analisar criticamente a sua intervenção, definindo estratégias alternativas e introduzindo mecanismos de correcção.

Nesta direcção, a avaliação deverá ser integrada porque faz parte do conjunto de actividades de ensino-aprendizagem; integral, porque tem em conta, tanto a aquisição de novos conceitos, como de procedimentos, de atitudes e capacidades de relação e comunicação, assim como o desenvolvimento autónomo de cada aluno, de forma contínua e sistemática. A sistematicidade da avaliação evidencia-se através da interacção permanente professor-aluno, desenvolvendo atitudes de auto e heteroavaliação. Desta forma, a avaliação desempenhará a sua dimensão formativa ao permitir a autoconfiança e a progressão na aprendizagem.

O sistema de ciências geográficas oferece um amplo campo para a aplicação diversificada de instrumentos de avaliação.

Assim, deverão ser objecto de avaliação o conjunto de trabalhos realizados pelo aluno (individualmente ou em grupo) referentes:

- › À aquisição de novos conceitos ou reconstrução de outros;
- › À leitura, interpretação e construção de gráficos;
- › À localização de lugares;
- › Ao registo de notícias;
- › À recolha, organização, tratamento estatístico, gráfico e cartográfico de informações obtidas;
- › À realização de exercícios de cálculo;
- › À capacidade de resolução de problemas;
- › À organização e realização de inquéritos/entrevistas;
- › Às atitudes desenvolvidas face às tarefas propostas.

Cabe ao professor empenhar-se na elaboração de instrumentos de avaliação que utilizará, optando por uma avaliação criteriosa que considere, sempre, objectivos cognitivos, de habilidades/competências e valores intermédios que permitam ao aluno situar-se no seu próprio progresso.

A avaliação dada às especificidades da disciplina no 2º Ciclo do Ensino Secundário, tem de considerar o seu próprio carácter interactivo, que propicie a auto e heteroavaliação, sem descurar a necessidade de (re)adaptar ou (re)construir os diferentes instrumentos de avaliação (caderno do aluno, análise de trabalhos individuais ou de grupo, entrevistas/inquéritos, debates, provas escritas e orais). Mas também em correspondência com as situações e aspectos a avaliar, valorizando desta forma a dimensão formativa do processo de avaliação da aprendizagem.